



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE ÁGUAS LINDAS – INECAL
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - COPPE (Credenciada pela
Portaria MEC nº 486 de 22 de maio de 2018) CEP 37130-000 - Fone/Fax: (35) 3299-
1110

FACULDADE FILOS
CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório de Avaliação Institucional 2024

Fevereiro de 2025 Águas Lindas de Goiás – GO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2024

Coordenador da CPA

Alef Henrique Guerra Vieira

Representantes Docentes

Elimar Pereira Dos Reis

**Representantes Técnico-Administrativos em
Educação**

Roberta Thuany Rodrigues Garcia

Representantes Discentes

Roosevelt Roberto Braga Ferreira

Representantes da Sociedade Civil

Márcia Maria Mendes Leite

Ato de Designação da CPA:

Portaria-DG nº 002/2023 de 01 março de 2023.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE FILOS.....	4
Histórico da Instituição:	4
Histórico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos:	5
Objetivos da Autoavaliação Institucional:	6
Princípios e metodologia da avaliação institucional:	8
A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO PELA CPA.....	11
Dimensões da Avaliação	11
Etapas do Processo Avaliativo	13
Sujeitos da Avaliação	13
Instrumentos Avaliativos	14
Metodologia.....	14
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	15
Dados obtidos:	15
Qualidade do Ensino:	23
Compromisso com a Qualidade de Vida da Comunidade Acadêmica:	23
Responsabilidade Social da Instituição	24
Organização e Gestão Institucional	24
Organização e Atuação dos Setores Administrativos	24
Infraestrutura da Faculdade	24
Imagem da Faculdade perante a Sociedade	25
Sistemas de Informação e Infraestrutura Tecnológica.....	25
Satisfação com o Corpo Docente.....	25
Satisfação com o Corpo Técnico-Administrativo	25
Condições de Trabalho dos Profissionais	25
Gestão Estratégica e Capacidade de Solução de Problemas.....	26
Análise Comparativa dos Resultados: 2023 x 2024	26
CONCLUSÕES	30

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos tem a satisfação de apresentar o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano letivo de 2024, com publicação no primeiro semestre de 2025. Esta avaliação constitui um instrumento estratégico fundamental para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas, administrativas e sociais da Instituição, reafirmando seu compromisso com a qualidade do ensino superior.

Realizada ao final do período letivo, a autoavaliação de 2024 foi conduzida em conformidade com os eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando as dez dimensões previstas em lei. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários eletrônicos aplicados a estudantes, docentes e técnicos-administrativos, garantindo ampla participação da comunidade acadêmica e permitindo um diagnóstico fiel da realidade institucional.

Dando continuidade ao processo cíclico de avaliação institucional iniciado em anos anteriores, esta edição apresenta um avanço metodológico com ênfase na abordagem quanti-qualitativa, e evidencia tanto a consolidação de práticas bem avaliadas quanto a identificação de aspectos que demandam melhorias. Dentre os destaques, observou-se alta média de satisfação em relação à qualidade do ensino (4,36), à imagem institucional (4,27) e à atuação do corpo docente (4,37). Por outro lado, a infraestrutura física e tecnológica foi apontada como dimensão que exige investimentos prioritários.

A Faculdade Filos reafirma seu compromisso com a transparência, a gestão participativa e o alinhamento de suas políticas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, este relatório busca não apenas descrever resultados, mas também subsidiar o planejamento estratégico, fomentar o engajamento institucional e assegurar a melhoria contínua da qualidade acadêmica, em consonância com os parâmetros do Ministério da Educação (MEC).

A participação ativa da comunidade acadêmica na autoavaliação de 2024 reafirma a importância de uma cultura avaliativa consolidada e cooperativa, que valoriza o diálogo e a corresponsabilidade na construção de uma educação superior comprometida com a transformação social.

INTRODUÇÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE FILOS

Histórico da Instituição:

A Faculdade Filos é mantida pelo Instituto de Educação e Cultura Águas Lindas S/C Ltda – INECAL, pessoa jurídica de direito privado com fins educacionais, culturais e sociais, registrada sob o CNPJ nº 05.261.831/0001-30. Fundada em 04 de abril de 2002, teve seu contrato social arquivado no 1º Ofício de Registro Civil e Títulos e Documentos da Comarca de Águas Lindas de Goiás/GO, conforme registro nº R-155, livro A-2, fls. 188/192. Sua sede está localizada na Q. 71, Lotes 26 a 31, Avenida Tiradentes – Bairro Jardim Pérola II – Águas Lindas de Goiás/GO.

Instalada em uma das regiões de maior crescimento populacional do Entorno do Distrito Federal, a Faculdade Filos surgiu como resposta concreta à necessidade de expansão do acesso ao ensino superior de qualidade em áreas periféricas e historicamente negligenciadas pelas políticas educacionais tradicionais. O município de Águas Lindas de Goiás, que ultrapassa atualmente os 225 mil habitantes, apresenta indicadores sociais e econômicos que revelam importantes desafios em termos de renda, infraestrutura urbana e acesso a bens educacionais. Nesse contexto, a Faculdade Filos consolidou-se como referência regional em formação acadêmica, especialmente nos cursos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Desde sua criação, a instituição tem se empenhado em democratizar o acesso ao ensino superior, desenvolvendo programas de bolsas de estudo, parcerias com escolas públicas, núcleos de inclusão social e ações de extensão junto à comunidade. Com foco no tripé ensino, pesquisa aplicada e extensão, a Filos se destaca pela busca constante de qualidade e inovação pedagógica, mantendo atualizado seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e projetos de curso alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Ao longo de sua trajetória, a Faculdade Filos vem se destacando também por seu envolvimento com a comunidade local, promovendo atividades voltadas à formação cidadã, ao desenvolvimento regional e à responsabilidade social. A criação de núcleos de prática jurídica, eventos acadêmicos, projetos de iniciação científica e programas de

nivelamento e apoio psicopedagógico evidenciam seu compromisso com a inclusão, com a permanência e com a excelência acadêmica.

Reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria de Credenciamento nº 486, de 22 de maio de 2018, a Faculdade Filos segue investindo em sua infraestrutura, no desenvolvimento profissional de seu corpo docente e na implementação de uma gestão institucional orientada por metas, resultados e participação democrática, conforme exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A história da Faculdade Filos, portanto, é marcada por seu papel estratégico na transformação educacional do Entorno de Brasília, sendo hoje um instrumento legítimo de ascensão social, formação crítica e capacitação profissional da juventude goiana e do Distrito Federal.

Histórico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce um papel essencial. Composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil, a CPA tem como atribuição central coordenar, conduzir e articular o processo permanente de autoavaliação institucional, com vistas a produzir informações qualificadas sobre o desenvolvimento da instituição e acompanhar as ações voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino superior e do compromisso social da IES.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como finalidade avaliar a educação superior em todos os seus aspectos fundamentais, articulando-se nos eixos do ensino, pesquisa e extensão. O sistema baseia-se na premissa de que a melhoria permanente da qualidade do ensino superior deve ser assegurada por um processo de avaliação que una dimensões internas e externas das instituições, por meio de uma abordagem coletiva e formativa, orientada à tomada de decisões de caráter pedagógico, administrativo e político.

Na Faculdade Filos, a CPA foi instituída pela Portaria nº 006, de 29 de agosto de 2018, em atendimento às exigências do SINAES. A atual gestão da comissão foi designada por meio da Portaria-DG nº 002/2023, de 01 de março de 2023, e desde então vem desempenhando sua função com primazia, seriedade e compromisso com a missão

institucional. Sua atuação tem sido marcada por uma condução técnica e participativa dos processos de avaliação, ainda que diante de desafios estruturais relevantes, como a modernização da infraestrutura tecnológica, o fortalecimento da comunicação interna e a consolidação de uma base integrada de dados avaliativos.

Apesar desses desafios, a comissão atual tem colhido resultados expressivos, a exemplo do aumento da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, da utilização dos dados como subsídio efetivo para o planejamento estratégico e da proposição de ações de melhoria já acolhidas pela gestão institucional. A atual CPA tem se afirmado como agente ativo de transformação, comprometido com a construção de uma cultura avaliativa sólida, em consonância com os princípios da melhoria contínua, da transparência e da responsabilidade social, reafirmando seu protagonismo dentro do modelo preconizado pelo SINAES.

Objetivos da Autoavaliação Institucional:

A **Autoavaliação Institucional** da Faculdade Filos é norteada por objetivos estabelecidos em seu **Plano Anual de Avaliação**, documento técnico e normativo elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela **Lei nº 10.861/2004**, e com as concepções presentes no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da instituição.

O processo de avaliação não se limita à aferição de indicadores; ele assume uma **função formativa, diagnóstica e estratégica**, com foco na consolidação de uma **cultura avaliativa permanente**, entendida como prática institucional sistemática de reflexão crítica e participação coletiva. Nessa perspectiva, a autoavaliação constitui-se como instrumento pedagógico de construção do conhecimento sobre a realidade institucional, fornecendo subsídios para a tomada de decisões que promovam a **melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa**.

O **objetivo geral** da autoavaliação institucional é **produzir informações qualificadas e gerar conhecimento sobre a dinâmica da instituição**, de modo a viabilizar o seu redimensionamento contínuo. Esse processo ocorre por meio de análises críticas fundamentadas nos dados coletados, permitindo que os resultados sirvam de base

para a reorientação de políticas, a reestruturação de práticas pedagógicas e a definição de prioridades estratégicas.

Com base na concepção pedagógica do SINAES, adotam-se como **objetivos específicos**, em consonância com a natureza **formativa e participativa** da avaliação institucional, os seguintes:

- **Produzir conhecimento institucionalizado**, a partir da escuta qualificada de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- **Questionar os sentidos e propósitos das atividades e finalidades da instituição**, com foco em sua relevância educacional e social;
- **Identificar causas de problemas, deficiências e fragilidades estruturais ou pedagógicas**;
- **Ampliar a consciência pedagógica** e a capacidade crítica dos corpos docente, discente e técnico-administrativo;
- **Fortalecer relações de cooperação entre os diferentes atores institucionais**, promovendo a corresponsabilidade na gestão da qualidade;
- **Julgar a relevância científica, cultural e social** das atividades desenvolvidas e dos produtos acadêmicos gerados;
- **Prestar contas à sociedade**, em nome da transparência pública e da função social do ensino superior;
- **Efetivar o compromisso comunitário da instituição**, reforçando sua inserção no contexto local e regional.

Além da função formativa, a autoavaliação também assume uma **dimensão diagnóstica**, à medida que os dados obtidos são utilizados como base objetiva para análise de desempenho e formulação de estratégias institucionais. Tal dimensão permite a devolutiva qualificada aos gestores, coordenadores, docentes e demais envolvidos nos processos educativos, servindo de base para **ações corretivas, preventivas ou prospectivas**, que contribuem para o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas pela Faculdade Filos.

Dessa forma, a autoavaliação institucional transcende o caráter meramente burocrático ou avaliativo e configura-se como **instrumento pedagógico de gestão democrática e de desenvolvimento institucional**, fortalecendo o compromisso da IES com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a formação cidadã.

Princípios e metodologia da avaliação institucional:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos concebe a **avaliação institucional** como um processo essencial à consolidação de uma cultura de qualidade, responsabilidade e aprimoramento permanente. Em conformidade com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela **Lei nº 10.861/2004**, a avaliação é compreendida não apenas como mecanismo de diagnóstico, mas como instrumento pedagógico e estratégico de transformação institucional.

Nesse sentido, a estrutura da avaliação institucional da Faculdade Filos está orientada pelos seguintes **princípios fundamentais**:

- **Ser contínua e permanente**, incorporando-se como prática institucional sistemática e regular;
- **Garantir a participação ampla de toda a comunidade acadêmica**, incluindo estudantes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil, em todas as etapas do processo avaliativo;
- **Tomar como diretriz o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, assegurando a coerência entre a avaliação e os objetivos estratégicos da instituição;
- **Utilizar, de forma integrada, métodos qualitativos e quantitativos**, permitindo uma análise abrangente, contextualizada e confiável dos dados;
- **Ser constituída por métodos de simples entendimento e de fácil aplicação e administração**, possibilitando o engajamento real dos participantes;
- **Ser adaptável às necessidades e características institucionais ao longo do tempo**, respeitando a identidade, o porte e o estágio de desenvolvimento da IES;
- **Aproveitar e integrar informações já disponíveis na instituição**, otimizando recursos e potencializando análises mais robustas;

- **Criar e fortalecer uma cultura institucional de avaliação,** voltada à constante **melhoria e renovação das práticas pedagógicas, administrativas e comunitárias;**
- **Fornecer análises críticas e continuadas sobre a qualidade dos serviços educacionais prestados,** servindo à gestão institucional, ao poder público e à sociedade como instrumento de transparência e prestação de contas;
- **Favorecer a reflexão pedagógica e crítica,** indo além da simples medição, para promover autoconhecimento, correções de rumo e planejamento sustentável.

A CPA adota uma **metodologia de base quanti-qualitativa**, reconhecida pelo próprio SINAES como mais eficaz para captar a complexidade das práticas institucionais. Essa metodologia permite a combinação entre:

- **Instrumentos quantitativos**, aplicados por meio de formulários eletrônicos (Google Forms) com escalas de avaliação que possibilitam mensuração estatística (médias, frequência, desvio padrão);
- **Instrumentos qualitativos**, com espaço para respostas abertas e coleta de percepções individuais, possibilitando interpretações contextualizadas e aprofundadas da realidade institucional.

As avaliações são realizadas ao final de cada período letivo e estruturadas para abranger as **dez dimensões do SINAES**, com adaptações conforme os segmentos avaliados (discentes, docentes, técnicos e sociedade civil). A escolha pela metodologia quanti-qualitativa se fundamenta nos seguintes eixos:

1. **Legal:** Está em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 e as orientações do INEP/MEC, que preveem avaliação integrada e participativa.
2. **Pedagógico:** Valoriza a escuta ativa, o protagonismo dos sujeitos da comunidade acadêmica e a reflexão crítica sobre as práticas institucionais.

3. **Gestão estratégica:** Os resultados gerados subsidiam o planejamento acadêmico-administrativo, orientam ações de melhoria e asseguram a transparência e a prestação de contas à sociedade.

Dessa forma, a CPA reafirma seu compromisso com uma avaliação institucional que seja, ao mesmo tempo, **ética, democrática, funcional e transformadora**, comprometida com os princípios da qualidade acadêmica, da inclusão, da responsabilidade social e da excelência na gestão educacional.

A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO PELA CPA

Ao longo de sua trajetória, a **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** da Faculdade Filos vem conduzindo, de forma sistemática e comprometida, o processo de autoavaliação institucional, conforme as diretrizes estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Compreendendo a avaliação como um processo pedagógico, estratégico e formativo, a CPA busca promover uma **cultura avaliativa sólida**, integrando todos os segmentos da comunidade acadêmica em um movimento contínuo de reflexão, diagnóstico e melhoria.

A atual composição da CPA, designada pela **Portaria-DG nº 002/2023**, tem desempenhado com excelência sua missão institucional, aprimorando os instrumentos e ampliando a participação da comunidade interna e externa. As ações da comissão seguem os **critérios legais e metodológicos definidos pelo SINAES**, considerando as **dez dimensões de avaliação** estabelecidas na legislação (Lei nº 10.861/2004), distribuídas nos cinco eixos estruturantes.

A **avaliação institucional desenvolvida cumpre integralmente os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação**, garantindo coerência entre os instrumentos aplicados, as finalidades formativas da autoavaliação e os eixos norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Filos.

Dimensões da Avaliação

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos é estruturado com base nos cinco eixos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os quais se desdobram em dez dimensões institucionais obrigatórias previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. Essa organização metodológica e normativa assegura que a avaliação interna da instituição esteja em plena conformidade com os critérios legais e educacionais exigidos pelo Ministério da Educação.

Cada eixo do SINAES contempla aspectos fundamentais da organização e funcionamento das instituições de ensino superior, abrangendo desde sua missão institucional, plano de desenvolvimento e políticas pedagógicas, até elementos como gestão, corpo docente, infraestrutura, responsabilidade social, sustentabilidade financeira e atendimento aos estudantes e egressos. Essa abordagem multidimensional e sistêmica

permite à CPA realizar uma leitura integrada, crítica e contextualizada da realidade da Faculdade Filos.

Além disso, a estrutura da autoavaliação está diretamente articulada com os indicadores externos de qualidade do ensino superior utilizados pelo INEP/MEC, entre os quais se destacam:

- Conceito Institucional (CI): atribuído por meio de visitas in loco e análise de eixos semelhantes aos avaliados internamente pela CPA;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC): que leva em conta o desempenho dos alunos no ENADE, a infraestrutura, o corpo docente e outros insumos de qualidade;
- Índice Geral de Cursos (IGC): que consolida os resultados do CI e dos CPCs dos cursos da instituição, constituindo-se como um dos principais indicadores públicos de avaliação institucional.

Ao alinhar seu processo interno de avaliação às exigências metodológicas e conceituais desses índices, a CPA contribui não apenas para o aprimoramento contínuo da gestão e das práticas pedagógicas da Faculdade Filos, mas também para a elevação de seus indicadores oficiais de qualidade. Dessa forma, a autoavaliação institucional atua como instrumento legítimo de diagnóstico, planejamento e regulação, reafirmando o compromisso da IES com a excelência acadêmica e com a melhoria permanente de seus cursos e serviços educacionais, vejamos os índices desenvolvidos pelo INEP:

10 DIMENSÕES		EIXOS	DIMENSÕES
1	Missão e PDI	Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o <i>Relato Institucional</i>
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão		
3	Responsabilidade social da IES		
4	Comunicação com a sociedade		
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo		
6	Organização de gestão da IES	Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
7	Infraestrutura física	Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
8	Planejamento de avaliação	Eixo 4 Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
9	Políticas de atendimento aos estudantes	Eixo 5 Infraestrutura	Atende a Dimensão 7
10	Sustentabilidade financeira		

Etapas do Processo Avaliativo

As ações da CPA no processo de autoavaliação institucional mais recente (ano-base 2024) foram organizadas para aplicar dentro desta IES a avaliação técnica nos termos desenvolvidos pelo INEP opta-se por fazê-la cumprindo as seguintes etapas:

Elaboração do Plano Anual de Avaliação Institucional: construído coletivamente pelos membros da CPA, a partir de reuniões ordinárias realizadas no início do ano letivo, considerando as recomendações do relatório anterior e os objetivos estratégicos da instituição.

Aprovação e Divulgação do Plano: o plano é validado pela Direção Geral da Faculdade e divulgado à comunidade acadêmica por meio dos canais institucionais, assegurando transparência e envolvimento dos diversos segmentos.

Aplicação do Instrumento Avaliativo: questionário eletrônico estruturado, adaptado aos diferentes perfis da comunidade (discentes, docentes, técnicos e sociedade civil), aplicado via plataforma online, garantindo acessibilidade, anonimato e segurança dos dados. A avaliação do ano de 2024 foi realizada de forma abrangente, contemplando todas as dimensões e critérios do SINAES.

Análise dos Resultados e Elaboração de Relatório Técnico: ao final da coleta de dados, os resultados são organizados em bases estatísticas e interpretativas. A CPA redige o relatório institucional, com diagnóstico crítico e recomendações objetivas para subsidiar o planejamento acadêmico e administrativo.

Devolutiva e Publicação dos Resultados: os principais achados são socializados com a comunidade interna e externa por meio de reuniões, painéis e publicação no site institucional, promovendo a apropriação coletiva dos resultados e reforçando a cultura de avaliação.

Sujeitos da Avaliação

Participaram do processo de autoavaliação os **discentes, docentes e técnicos administrativos**, além da **comunidade externa**, que respondeu voluntária e anonimamente ao instrumento. A inclusão de diferentes públicos atende às exigências legais e reforça o princípio da **participação democrática** que fundamenta o SINAES. A escuta ampla assegura maior legitimidade às análises realizadas.

Instrumentos Avaliativos

Os questionários foram cuidadosamente elaborados para cada segmento, com questões fechadas (em escala Likert de 1 a 5) e espaços para manifestação qualitativa. O instrumento passou por reformulação técnica em 2023, tornando-se **mais objetivo, acessível e funcional**, sem comprometer a profundidade das análises nem o alinhamento com as dez dimensões do SINAES.

A aplicação foi feita por meio de formulário eletrônico, garantindo a participação mesmo em dispositivos móveis e a rastreabilidade da base de dados. Essa estratégia reduziu o tempo de resposta, ampliou a adesão e contribuiu para maior fidelidade dos resultados.

Metodologia

Conforme já mencionado anteriormente a **metodologia adotada é de natureza quanti-qualitativa**, conforme previsto nas diretrizes metodológicas do INEP. A CPA realiza:

- **Tratamento estatístico** das respostas objetivas (frequências, médias, desvios padrão), expressos por gráficos e tabelas;
- **Análise descritiva e categorial** das respostas discursivas, permitindo interpretar as percepções subjetivas da comunidade;
- **Critério de avaliação positiva:** quando a soma das respostas nos dois níveis superiores da escala for superior a 50%;
- **Critério de avaliação negativa:** quando as respostas nos dois níveis inferiores ultrapassarem os 50%;
- Respostas do tipo “não sei responder” ou “não se aplica” não são computadas nos cálculos de avaliação.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A apresentação dos resultados segue estrutura por eixo e dimensão, conforme orientação do Plano Anual de Avaliação. Os dados são tratados com transparência e rigor técnico, com destaque para os principais indicadores e críticas interpretativas. As recomendações extraídas da avaliação orientam diretamente a gestão da IES, impactando ações concretas no plano acadêmico, administrativo e infraestrutural.

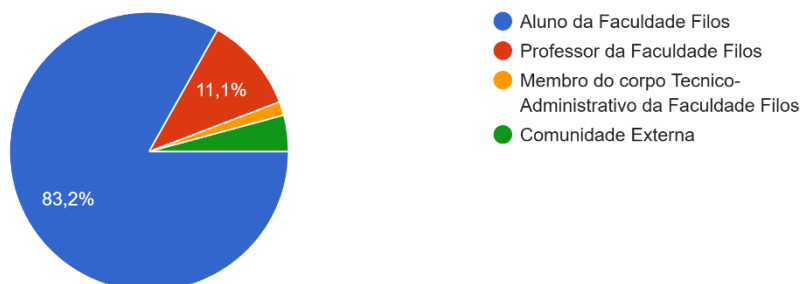
Dessa forma, o processo de avaliação institucional da Faculdade Filos se alinha plenamente aos pressupostos legais, pedagógicos e estratégicos do SINAES, servindo como instrumento de gestão democrática, planejamento eficaz e promoção da qualidade educacional.

Os dados coletados foram tratados estatisticamente e organizados por frequência absoluta de respostas (valores de 1 a 5), respeitando a escala de avaliação institucional. Considera-se avaliação positiva quando a soma das respostas nos níveis 4 e 5 for superior a 50% do total, e avaliação negativa quando os níveis 1 e 2 ultrapassarem esse mesmo patamar. Respostas no nível 3 são interpretadas como neutras ou regulares, e foram analisadas em conjunto com o desvio padrão.

Dados obtidos:

Pergunta 01: esta pergunta tinha o objetivo de verificar o perfil do respondente, se é aluno, professor, membro do corpo técnico administrativo ou se era da comunidade externa, as respostas foram as seguintes:

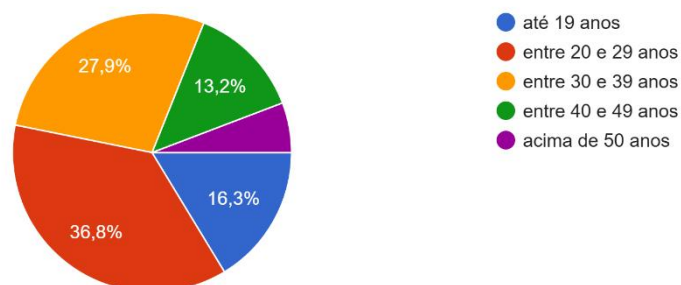
Você é ?
190 respostas



Pergunta 02: pergunta relacionada a faixa etária do respondente.

Qual a sua Faixa Etária

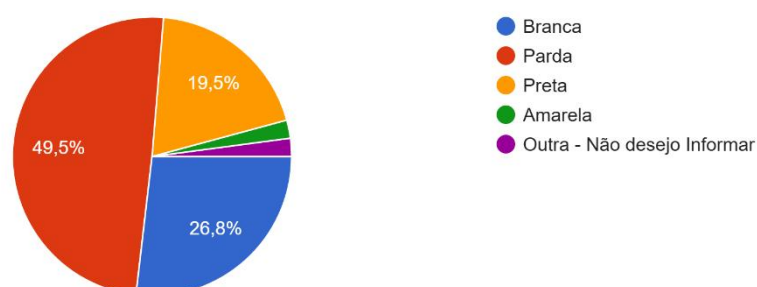
190 respostas



Pergunta 03: relacionada a raça/cor que o respondente se identifica.

Qual a sua Raça/Cor

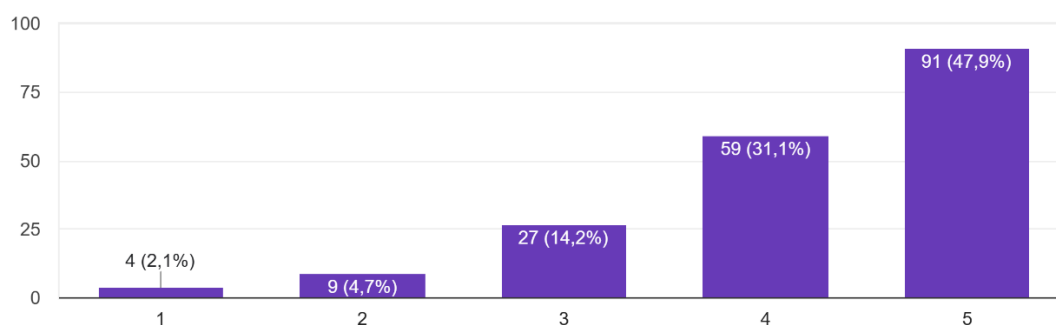
190 respostas



Pergunta 04: Relacionada a transparência da Faculdade Filos relacionada a divulgação de Regimento, Estatuto e PDI.

Como Você avalia a transparência da faculdade Filos? Considere a aplicação dos seguintes documentos institucionais: Regimento da Faculda...Desenvolvimento Institucional da Faculdade Filos

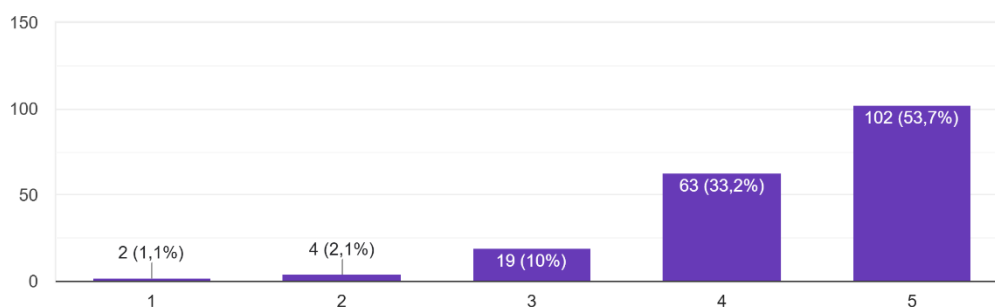
190 respostas



Pergunta 05: Vinculada a Qualidade de Ensino da Faculdade.

No que tange a Qualidade de Ensino, como você qualificaria a Faculdade Filos ?

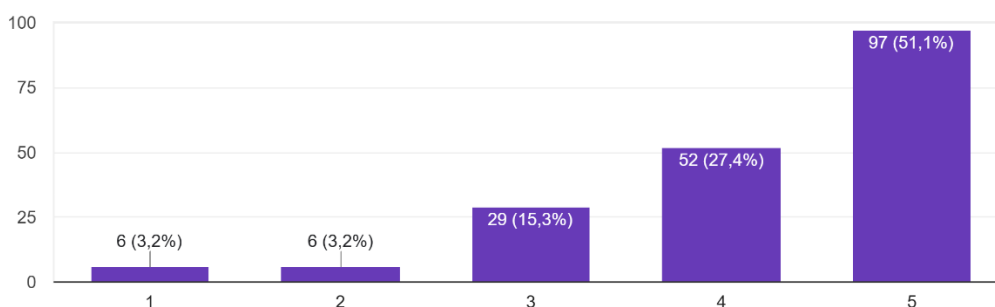
190 respostas



Pergunta 06: Relacionada ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Como você avalia o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica da Faculdade Filos?

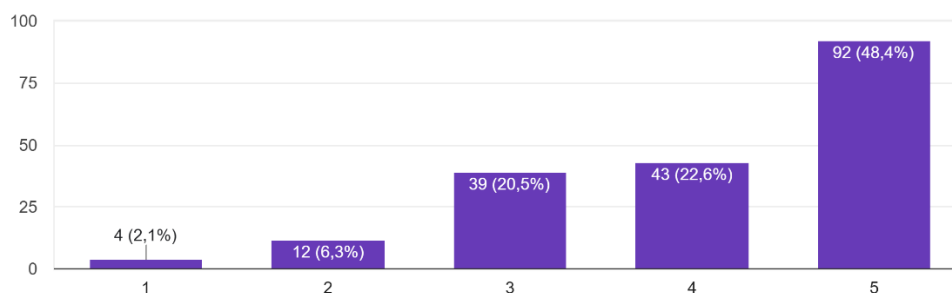
190 respostas



Pergunta 07: Relacionada à responsabilidade social da faculdade:

Como Você avalia a Responsabilidade Social da Faculdade Filos? Considere: * Contribuição do Faculdade Filos no desenvolvimento regional * Pro...ção de ações voltadas ao respeito à diversidade

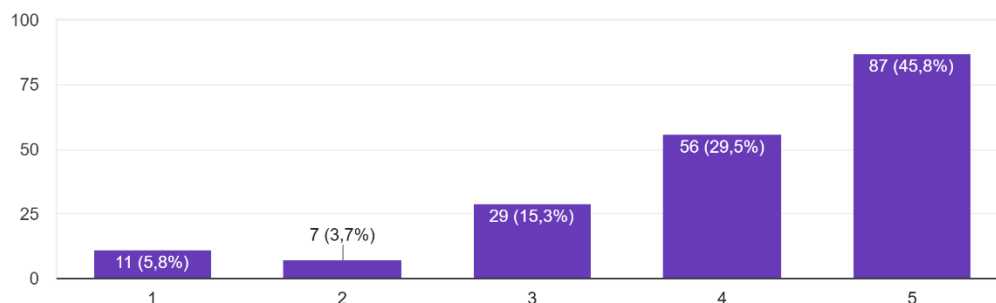
190 respostas



Pergunta 08: Relacionada à organização e gestão da instituição

Qual a sua avaliação em relação a organização e gestão da instituição? Considere os seguintes aspectos: * Cumprimento de normas, prazos, met... acadêmica nos processos de tomada de decisão

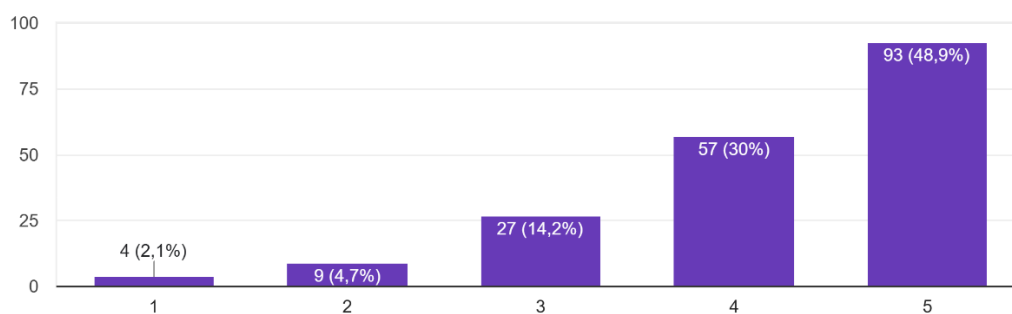
190 respostas



Pergunta 09: Relacionada a Organização dos setores administrativos:

Qual a sua avaliação sobre a organização e atuação dos setores administrativos ?

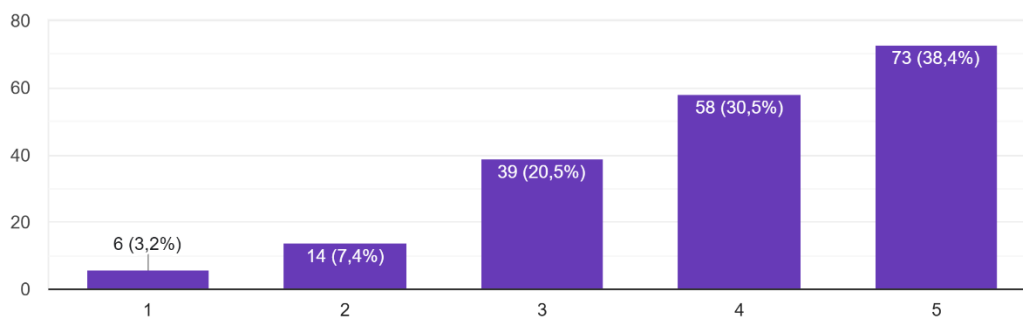
190 respostas



Pergunta 10: Relacionada a Infraestrutura da faculdade

Qual a sua avaliação sobre a Infraestrutura da Faculdade Filos?

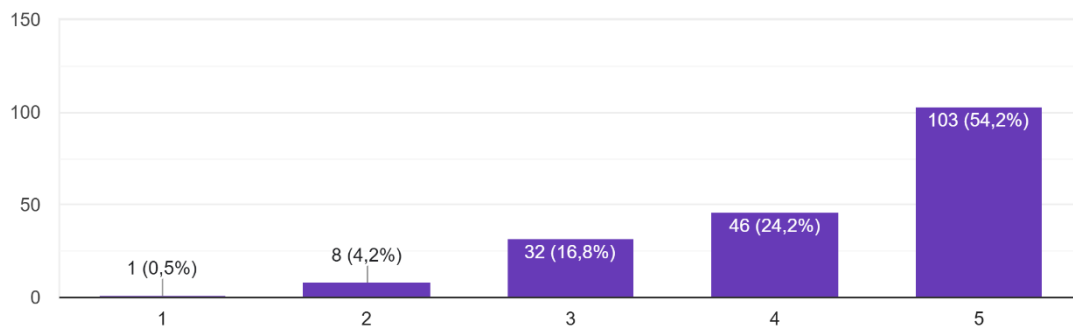
190 respostas



Pergunta 11: Relacionada a percepção da faculdade perante a sociedade:

Como voce considera a Imagem da Faculdade perante a Sociedade de Aguas Lindas de Goiás ?

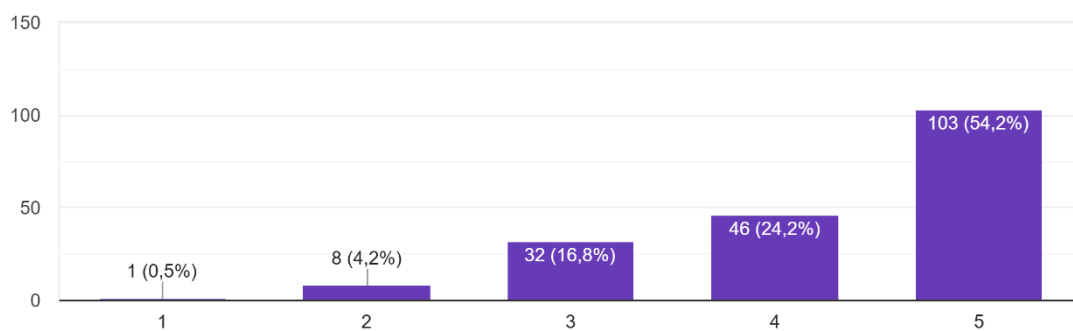
190 respostas



Pergunta 12: Relacionada às TICs no ambiente de Educacional

Como voce considera a Imagem da Faculdade perante a Sociedade de Aguas Lindas de Goiás ?

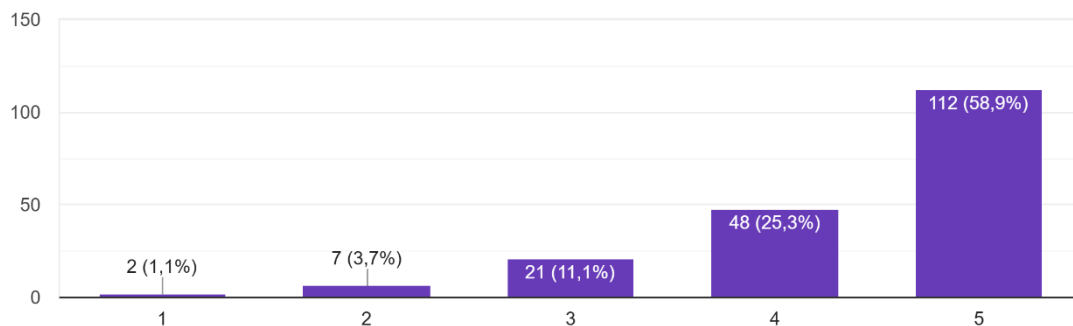
190 respostas



Pergunta 13: Relacionada à satisfação com o corpo docente

Quais são os graus de satisfação com o corpo docente da Faculdade Filos?

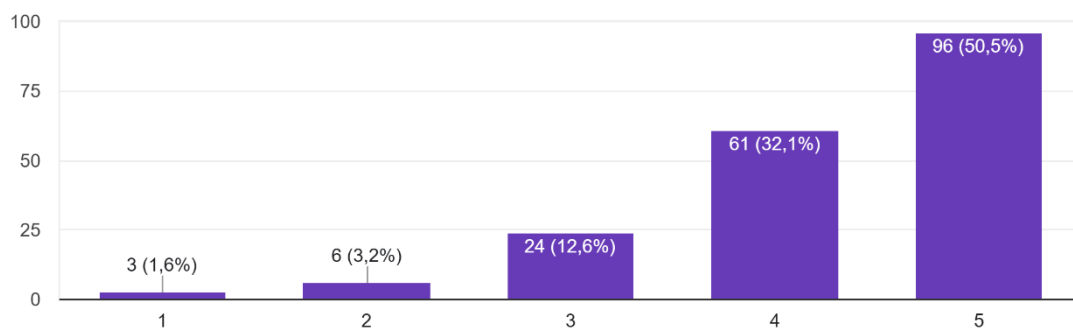
190 respostas



Pergunta 14: Relacionada à satisfação com o corpo técnico-administrativo

Quais são os graus de satisfação com o corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Filos?

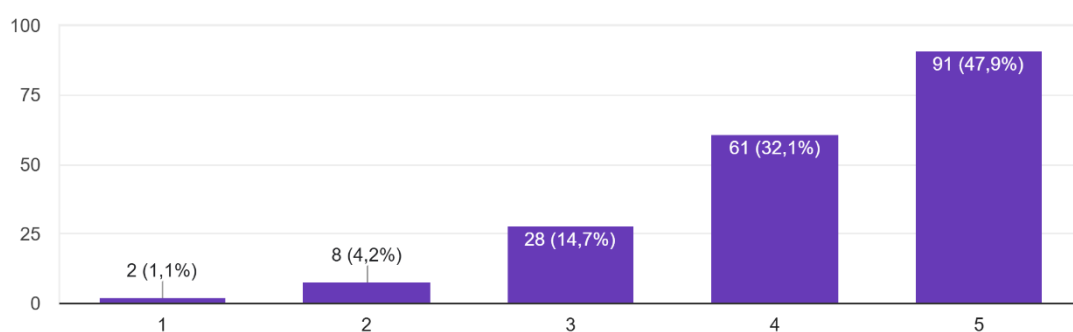
190 respostas



Pergunta 15: Relacionada as condições de trabalho para os profissionais

Qual a sua avaliação sobre as condições de trabalho para os profissionais da Faculdade Filos ?

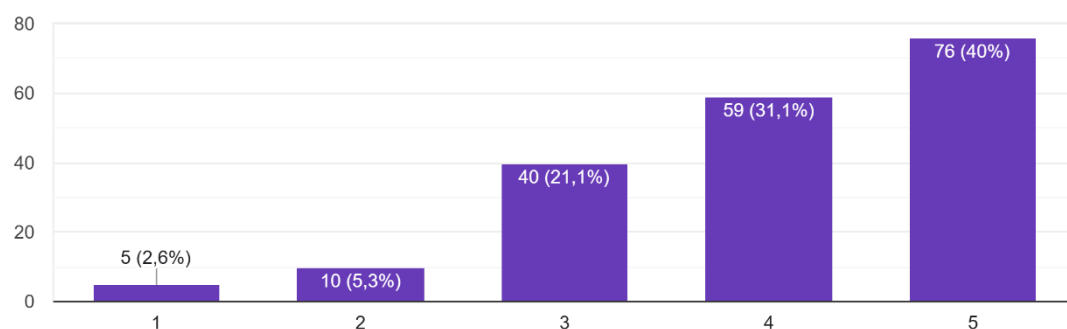
190 respostas



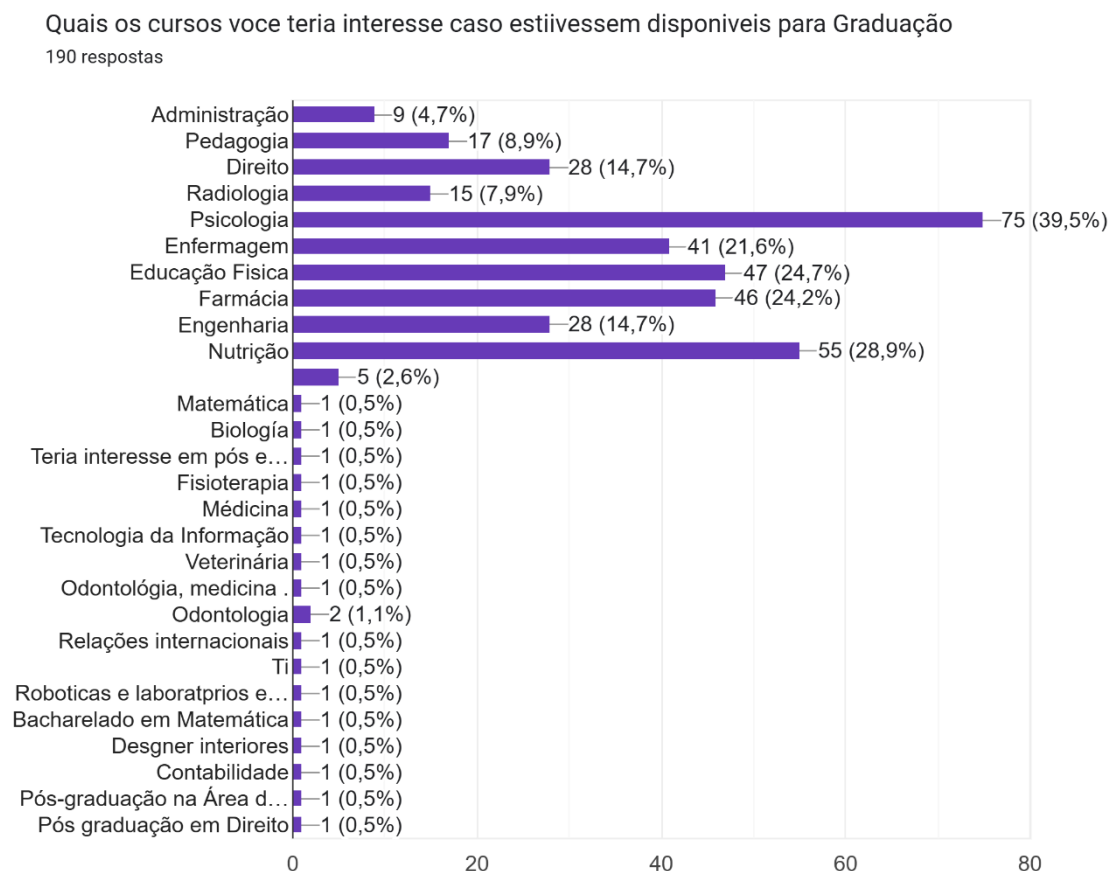
Pergunta 16: relacionada a gestão e estratégia da Faculdade Filos.

Qual a Sua avaliação da gestão estratégica da Faculdade Filos? considere gestão estratégica como a capacidade de antecipar problemas e apresentar soluções rápidas para eventuais problemas

190 respostas



Pergunta 17: Pergunta aberta voltada para cursos que o respondente tem interesse em cursar



Delimitação de Perfil dos respondentes na avaliação de 2024

A maior parte dos respondentes da autoavaliação se identifica como **alunos regularmente matriculados (83%)**, seguidos por **professores (11%)**, membros da **comunidade externa (4%)** e **técnico-administrativos (2%)**. Este dado reforça o engajamento dos discentes no processo avaliativo e sua compreensão da importância institucional da CPA.

Em relação à faixa etária, o perfil majoritário está entre **20 e 29 anos (37%)**, seguido pela faixa de **30 a 39 anos (28%)**. Notou-se ainda uma participação significativa de **jovens até 19 anos (16%)** e também de adultos entre **40 e 49 anos (13%)** e **acima de 50 anos (6%)**, evidenciando a diversidade etária da comunidade acadêmica da Filos.

No aspecto étnico-racial, a maioria dos respondentes se autodeclara **parda (49%)**, seguida de **branca (27%)** e **preta (19%)**, havendo também registros de alunos amarelos e aqueles que preferiram não declarar. Este perfil reafirma a vocação da Faculdade Filos em atender majoritariamente a juventude negra e periférica da região de Águas Lindas de Goiás e entorno, evidenciando sua função social como agente de democratização do ensino superior.

Interesses Acadêmicos e Demanda Espontânea, a questão aberta provoca **manifestações espontâneas que indicam um interesse acentuado por novos cursos**, sobretudo **nas áreas da saúde**, com destaque para **Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Farmácia**. Essa tendência reforça a percepção de que a instituição é vista pela comunidade como um polo potencial para formação técnica e superior em setores fundamentais ao bem-estar coletivo.

No que tange à avaliação dos cursos já ofertados por esta IES, iniciamos mencionando o **Curso de Direito** que se apresenta como o curso com maior representatividade e maturidade acadêmica na instituição. Recebeu índices elevados de aprovação nas dimensões de qualidade do ensino e corpo docente. Recomenda-se ampliar as práticas de mediação comunitária e incluir mais atividades interdisciplinares.

No que tange ao **Curso de Pedagogia** É expressivo em número de alunos e essencial à formação de professores da rede pública e privada. Mostra forte inserção social, especialmente entre alunas mulheres, mães e trabalhadoras. Ressalta-se a necessidade de aprimoramento da infraestrutura para atividades lúdicas, laboratoriais e práticas escolares, com possível ampliação do acervo bibliográfico em educação inclusiva e alfabetização.

Sobre o **Curso de Administração** o curso apresenta perfil discente heterogêneo e tem destaque em empregabilidade regional. Os estudantes apontam boas práticas de gestão e valorizam o corpo docente, mas pedem mais eventos externos e parcerias com empresas. A CPA recomenda reforçar a relação com o mercado de trabalho e promover vivências práticas (estágios, consultorias simuladas, etc.).

Sobre o **Curso de Radiologia** ele vem se consolidando como uma importante oferta de ensino superior tecnológico na região, especialmente diante da carência de formações técnicas e científicas na área da saúde no entorno de Águas Lindas de Goiás. A sua existência atende não apenas a uma demanda formativa, mas a uma necessidade concreta do mercado regional, que carece de profissionais qualificados para atuar em clínicas, hospitais, laboratórios e centros de diagnóstico por imagem.

Considerações sobre os dados obtidos

Esta seção apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2024, com base nos dados coletados por meio de questionários aplicados à comunidade acadêmica interna da Faculdade Filos — composta por estudantes, docentes e técnicos administrativos. Os instrumentos avaliativos foram concebidos conforme os parâmetros do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observando as dez dimensões institucionais obrigatórias, conforme previsto na Lei nº 10.861/2004.

A metodologia seguiu os critérios definidos no Plano Anual de Avaliação da CPA e está fundamentada em abordagem quanti-qualitativa, com análise estatística e interpretação crítica das percepções dos respondentes. Para cada questão, foi adotada a seguinte classificação:

- **Avaliação positiva:** quando a soma das respostas nos níveis 4 e 5 (em escala de 1 a 5) supera 50% do total;
- **Avaliação negativa:** quando a soma das respostas nos níveis 1 e 2 supera 50%;
- **Avaliação regular:** quando há predominância de respostas no nível 3;

A seguir, apresenta-se a análise crítica individual de cada item do questionário, seguida por uma síntese interpretativa dos achados.

Qualidade do Ensino:

Positivas: (4 + 5): 83,8%; **Negativas:** (1 + 2): 3%; **Análise:** A formação acadêmica ofertada é percebida com elevado nível de qualidade, refletindo o compromisso institucional com a atualização dos conteúdos, coerência curricular e qualificação docente. A baixa taxa de insatisfação aponta consolidação da prática pedagógica e aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Compromisso com a Qualidade de Vida da Comunidade Acadêmica:

Positivas: 75,1% ; **Negativas:** 6%; **Análise:** O reconhecimento das ações de acolhimento, assistência e apoio psicopedagógico confirma a sensibilidade institucional às condições de permanência estudantil. Entretanto, os 29% de respostas regulares

evidenciam a necessidade de ampliação e visibilidade dessas políticas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Responsabilidade Social da Instituição:

Positivas: 68,7%; **Negativas:** 8,1%; **Análise:** A Faculdade Filos é vista como agente transformador local, mas as avaliações regulares sugerem que as ações de extensão, ambientalização e engajamento comunitário ainda não são suficientemente conhecidas ou interiorizadas pela comunidade acadêmica. Isso aponta para uma fragilidade de comunicação e sistematização das ações sociais.

Organização e Gestão Institucional:

Positivas: 72,7%; **Negativas:** 9,1%; **Análise:** A governança institucional é avaliada de forma predominantemente positiva, revelando percepção de eficiência administrativa. No entanto, as críticas recorrentes (expressas nas respostas regulares) indicam a necessidade de ampliar a participação dos diversos segmentos acadêmicos nos processos decisórios e aumentar a transparência das ações gestoras.

Organização e Atuação dos Setores Administrativos:

Positivas: 76%; **Negativas:** 6,6%; **Análise:** Os serviços administrativos são reconhecidos por sua eficiência e cordialidade. Ainda assim, 27% dos respondentes apontam atendimento apenas regular, o que reforça a importância da capacitação contínua dos colaboradores e da padronização dos procedimentos entre setores.

Infraestrutura da Faculdade:

Positivas: 66,3%; **Negativas:** 10,1%; **Análise:** A avaliação da infraestrutura aponta avanços consistentes, mas ainda há desafios em climatização, acessibilidade, conectividade e mobiliário. As críticas revelam que as melhorias implementadas são percebidas, mas ainda insuficientes para atender plenamente à totalidade dos cursos e turnos.

Imagem da Faculdade perante a Sociedade:

Positivas: 75%; **Negativas:** 4,5%; **Análise:** A forte aceitação social da instituição reflete o reconhecimento de seu papel regional e da credibilidade construída ao longo dos anos. Para garantir a sustentabilidade desse capital simbólico, é recomendável fortalecer parcerias externas, ampliar a visibilidade das ações da IES e diversificar os canais de diálogo com a comunidade.

Sistemas de Informação e Infraestrutura Tecnológica:

Positivas: 66%; **Negativas:** 9%; **Análise:** A percepção revela uso crescente de tecnologia na gestão acadêmica, mas com limitações operacionais, especialmente em conectividade e navegabilidade do sistema. O elevado número de avaliações regulares (40) reforça a urgência de investimentos em TI e melhoria da comunicação digital interna.

Satisfação com o Corpo Docente:

Positivas: 81%; **Negativas:** 4,5%; **Análise:** Trata-se de uma das dimensões mais bem avaliadas, confirmando o comprometimento dos professores com a aprendizagem. O número de respostas regulares, no entanto, justifica o fortalecimento das ações de formação continuada e a promoção de práticas metodológicas diversificadas.

Satisfação com o Corpo Técnico-Administrativo:

Positivas: 79,6%; **Negativas:** 4,5%; **Análise:** A atuação dos servidores é percebida como acolhedora e eficiente. As respostas regulares indicam possíveis oscilações no atendimento entre diferentes departamentos ou turnos, o que exige ações padronizadas e treinamentos periódicos.

Condições de Trabalho dos Profissionais:

Positivas: 77%; **Negativas:** 5%; **Análise:** O reconhecimento da dedicação dos profissionais evidencia a confiança da comunidade acadêmica nos quadros funcionais da IES. No entanto, melhorias estruturais e investimentos na valorização e no bem-estar docente e técnico-administrativo devem ser priorizados como forma de consolidar esse indicador.

Gestão Estratégica e Capacidade de Solução de Problemas:

Positivas: 68,5%; **Negativas:** 7,6%; **Análise:** Apesar da avaliação positiva, a presença de 40 avaliações regulares reforça um dos principais desafios institucionais: comunicar com clareza as estratégias, medidas corretivas e ações preventivas adotadas pela gestão. Isso demanda o fortalecimento da cultura institucional de planejamento, com devolutivas mais frequentes à comunidade.

Análise Comparativa dos Resultados: 2023 x 2024

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade Filos, ao longo dos anos, tem buscado qualificar sua estrutura metodológica e ampliar a participação da comunidade acadêmica, em consonância com os princípios do SINAES e com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao comparar os resultados consolidados de 2023 com os de 2024, é possível identificar avanços significativos em termos de transparência, eficiência metodológica e envolvimento da comunidade acadêmica, bem como apontar áreas que requerem atenção prioritária.

Em 2024, houve um **crescimento expressivo no número de discentes que responderam ao instrumento avaliativo**, em comparação com 2023. Essa elevação é atribuída à adoção da **metodologia digital**, anônima e acessível, por meio de plataforma online, o que ampliou o alcance da avaliação, garantindo segurança, imparcialidade e liberdade de expressão aos respondentes.

Essa estratégia metodológica não apenas facilitou o preenchimento dos formulários, mas também aumentou a confiabilidade dos dados, pois os estudantes se sentiram mais à vontade para emitir suas opiniões com autonomia crítica e senso de pertencimento. Esse avanço consolida a cultura avaliativa como prática institucional contínua e qualificada.

No que tange aos **indicadores de Satisfação**, observam-se manutenção e até ligeira elevação dos percentuais de satisfação nos seguintes campos:

Corpo Docente: manteve-se como uma das dimensões mais bem avaliadas, com 81% de aprovação em 2024, superior ao índice de 79% registrado em 2023. Isso reflete o comprometimento, a qualificação e a atuação próxima dos professores junto aos alunos, além do impacto da formação continuada promovida pela instituição.

Corpo Técnico-Administrativo: também obteve melhora perceptível, com 79,6% de avaliações positivas em 2024 frente a aproximadamente 74% em 2023. Esse resultado evidencia a qualidade do atendimento, a cordialidade e o empenho das equipes de secretaria, biblioteca, suporte e financeiro, reconhecidos como pilares de suporte à experiência acadêmica.

Infraestrutura: Por outro lado, a infraestrutura física e tecnológica permanece como ponto de atenção, com avaliações positivas em torno de 66% em 2024, índice similar ao de 2023. Embora melhorias tenham sido implementadas (como pintura, aquisição de novos computadores e expansão de rede Wi-Fi), os resultados demonstram que essas ações ainda não foram suficientes para atender às expectativas da totalidade dos alunos.

As principais queixas continuam girando em torno de, insuficiência de climatização nas salas; internet instável em horários de pico; escassez de tomadas e mobiliário em algumas salas; necessidade de modernização de equipamentos audiovisuais.

A CPA reforça que o avanço qualitativo da infraestrutura será decisivo não apenas para elevar os índices de satisfação interna, mas também para sustentar os indicadores externos do MEC (como o Conceito Institucional – CI e o IGC).

Responsabilidade Social e Comunicação Estratégica: Em 2024, a responsabilidade social foi novamente bem avaliada (68,7%), mas permanece abaixo dos níveis de excelência observados em outras dimensões. A comparação com 2023 revela estabilidade no índice, mas também limitações quanto à visibilidade das ações de extensão e projetos comunitários. Há um evidente potencial institucional pouco explorado no campo da articulação com a comunidade externa.

A comparação entre os resultados das autoavaliações institucionais de 2023 e 2024 evidencia avanços significativos em aspectos metodológicos e de participação, ao mesmo tempo em que revela desafios persistentes em áreas estruturais. Em 2024, a participação discente na pesquisa foi substancialmente ampliada, resultado direto da adoção de uma metodologia digital, anônima e acessível, que permitiu maior capilaridade, liberdade de manifestação e segurança na coleta dos dados. Esse novo formato consolidou-se como instrumento eficaz para aprofundar a escuta institucional e fortalecer a cultura avaliativa da Faculdade Filos.

No campo da percepção dos indicadores qualitativos, nota-se uma estabilidade com tendência de melhoria nos setores mais sensíveis à vivência acadêmica

cotidiana. A avaliação do corpo docente, que já apresentava um índice elevado em 2023 (79%), subiu discretamente para 81% em 2024, consolidando-se como um dos pontos fortes da instituição. O reconhecimento da qualidade da atuação docente reflete diretamente o comprometimento com a formação crítica dos discentes, a diversidade metodológica e o domínio dos conteúdos. Da mesma forma, a avaliação do corpo técnico-administrativo registrou um avanço relevante: passou de 74% de aprovação em 2023 para 79,6% em 2024. Esse crescimento demonstra o impacto positivo do acolhimento, da eficiência nos serviços prestados e da qualificação dos servidores em contato direto com os estudantes.

Por outro lado, a infraestrutura física e tecnológica permanece como um dos principais pontos de atenção. Os dados indicam apenas uma leve variação positiva — de 65% em 2023 para 66,3% em 2024 — o que sinaliza um quadro de estagnação. Apesar dos investimentos realizados, como ampliação de rede de internet, aquisição de equipamentos e melhorias em ambientes comuns, os resultados apontam que tais ações ainda não foram suficientes para atender plenamente às expectativas da comunidade acadêmica, sobretudo no que se refere à climatização, conectividade, número de tomadas em sala e modernização dos recursos audiovisuais.

A dimensão da responsabilidade social também manteve relativa estabilidade, com índice de aprovação passando de 68% em 2023 para 68,7% em 2024. Isso evidencia que, embora a instituição desenvolva projetos e ações voltados à comunidade externa, ainda há necessidade de ampliar a articulação entre ensino e extensão, bem como dar maior visibilidade e sistematização às práticas sociais da Faculdade.

Em síntese, a análise comparativa revela uma evolução positiva nos campos mais diretamente relacionados à experiência acadêmica e humana — como ensino e atendimento — e reafirma a necessidade de um plano de investimentos contínuo na infraestrutura e na comunicação institucional das ações sociais. Os avanços registrados refletem o compromisso da gestão com a melhoria da qualidade, ao passo que os pontos de atenção identificados deverão orientar as próximas ações estratégicas institucionais.

A autoavaliação de 2024 marca um avanço metodológico e participativo relevante, consolidando o uso de tecnologias digitais como facilitadoras do engajamento e da coleta fidedigna de dados. O reconhecimento quase unânime do **corpo docente** e do **corpo técnico-administrativo** reflete o comprometimento humano e pedagógico da Faculdade Filos com a formação integral dos estudantes.

Por outro lado, a repetição de índices intermediários na área de infraestrutura demanda **planejamento estruturado e investimentos continuados**, sem os quais os ganhos pedagógicos e relacionais poderão ser comprometidos no médio prazo.

Destaque-se que a análise dos itens com maior índice de respostas regulares evidencia zonas de atenção estrutural e estratégica, especialmente nas áreas de infraestrutura, extensão universitária, tecnologia e comunicação institucional. Esses achados reforçam a importância da autoavaliação como instrumento técnico-pedagógico, participativo e contínuo, capaz de orientar decisões, fortalecer a cultura institucional e elevar os padrões de qualidade acadêmica.

A CPA recomenda que os resultados da avaliação de 2024 sejam utilizados de forma integrada ao planejamento estratégico da IES, inclusive como subsídio para os ciclos de credenciamento, renovação de reconhecimento de cursos e fortalecimento dos indicadores externos (CPC, CI, IGC).

CONCLUSÕES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos, após análise criteriosa dos resultados da autoavaliação institucional referente ao ano de 2024, apresenta suas conclusões e reflexões finais com espírito propositivo e compromisso institucional.

Os dados apurados demonstram que a Faculdade vem consolidando importantes avanços na cultura avaliativa, não apenas por meio da ampliação da participação discente, mas também pelo amadurecimento das metodologias utilizadas e da capacidade de resposta da gestão institucional às demandas identificadas em ciclos anteriores.

É digno de reconhecimento o esforço contínuo empreendido pela direção da Faculdade Filos para enfrentar e corrigir fragilidades apontadas ao longo das últimas avaliações. A CPA constata, com satisfação, que várias das recomendações apresentadas anteriormente foram levadas em consideração e, em muitos casos, efetivamente implementadas.

Essa postura dialógica e sensível por parte da gestão representa um dos maiores indicadores de compromisso com a qualidade da educação superior, valorizando a escuta qualificada e a participação democrática como fundamentos do desenvolvimento institucional. A melhora visível nos setores técnico-administrativos e na percepção do corpo docente, ambos avaliados com índices expressivos de aprovação, revela não apenas competência técnica, mas também uma relação de respeito, proximidade e profissionalismo com os estudantes.

Ainda assim, é necessário reconhecer que alguns desafios persistem e demandam atenção prioritária. A infraestrutura física e tecnológica da instituição, embora venha recebendo investimentos importantes, permanece como um ponto que requer ações mais amplas e coordenadas.

Questões como a climatização das salas de aula, a estabilidade da conexão de internet, a modernização dos equipamentos de apoio didático e a requalificação de espaços comuns continuam sendo demandas recorrentes por parte da comunidade acadêmica.

A CPA compreende que tais melhorias envolvem planejamento orçamentário e execução progressiva, mas reforça que elas são indispensáveis para garantir um

ambiente de ensino compatível com a excelência acadêmica que a Faculdade Filos já alcança em tantas outras dimensões.

Outro aspecto de destaque nesta edição da avaliação foi a escuta ativa proporcionada pela metodologia digital adotada. A aplicação online, anônima e acessível possibilitou uma ampliação considerável do número de respondentes, especialmente entre os estudantes, permitindo captar com maior nitidez e profundidade a percepção dos sujeitos sobre a realidade institucional.

Nesse contexto, chama atenção o número significativo de manifestações espontâneas relacionadas à oferta de novos cursos, sobretudo na área da saúde, com destaque para formações como Enfermagem, Psicologia, Farmácia e Nutrição. Tais sugestões, reiteradas em diversas respostas abertas, evidenciam a confiança da comunidade acadêmica no projeto institucional da Filos e, ao mesmo tempo, indicam um horizonte de crescimento que precisa ser cuidadosamente analisado.

A CPA compreende e valoriza o desejo legítimo de ampliação da oferta formativa. No entanto, reforça que esse crescimento deve ocorrer de forma gradual, responsável e sustentada por bases estruturais, pedagógicas e humanas sólidas. A abertura de novos cursos, especialmente em áreas de alta complexidade e responsabilidade social como a saúde, exige não apenas autorização legal e interesse de mercado, mas também uma infraestrutura robusta, corpo docente especializado, articulação com redes de serviços públicos e compromisso com padrões éticos e científicos exigidos pelas diretrizes nacionais. Assim, recomenda-se que o planejamento de expansão leve em consideração não apenas a demanda manifesta, mas também os critérios de viabilidade institucional, sem jamais perder de vista o compromisso com a qualidade e com a missão formadora da Faculdade.

Por fim, a CPA conclui este ciclo de avaliação com sentimentos de confiança e esperança. Confiança, porque os dados evidenciam que a Faculdade Filos caminha com solidez rumo à consolidação de uma cultura de qualidade, responsabilidade e participação. Esperança, porque as sugestões aqui apresentadas poderão subsidiar decisões institucionais que fortaleçam ainda mais os vínculos entre a Filos e a comunidade que ela serve. A avaliação institucional, mais do que um instrumento técnico, é uma expressão viva do diálogo entre gestão, corpo docente, técnico e discente. E é nesse diálogo contínuo, respeitoso e comprometido que se constrói uma instituição forte, relevante e transformadora.

PLANO ANUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2024

Introdução:

O presente Plano Anual de Avaliação Institucional (PAAI) 2024 é um documento orientador das ações avaliativas promovidas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Filos. Alinhado à Lei nº 10.861/2004 (SINAES), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e às diretrizes internas da CPA, este plano tem por objetivo consolidar uma cultura permanente de avaliação formativa e diagnóstica, baseada na participação democrática da comunidade acadêmica e na utilização dos resultados para a melhoria contínua da qualidade do ensino superior.

Objetivos:

- **Objetivo Geral:**
 - Consolidar a avaliação institucional como instrumento pedagógico e estratégico de planejamento, gestão e melhoria contínua da qualidade dos cursos, serviços e práticas da Faculdade Filos.
- **Objetivos Específicos:**
 - Promover o engajamento de toda a comunidade acadêmica na autoavaliação;
 - Coletar e analisar informações que subsidiem decisões estratégicas;
 - Identificar fragilidades e potencialidades institucionais;
 - Avaliar a implementação das ações previstas no PDI;
 - Produzir relatórios técnicos com base nos dados coletados;
 - Fortalecer a cultura da autoavaliação crítica, ética e colaborativa;
 - Integrar os resultados da avaliação aos indicadores externos (CPC, CI e IGC).

Princípios Norteadores:

A avaliação institucional será conduzida com base nos seguintes princípios:

- Continuidade e regularidade;
- Participação ampla e democrática;
- Integração entre avaliação qualitativa e quantitativa;
- Simplicidade metodológica e clareza comunicacional;
- Foco na melhoria contínua;
- Compromisso ético, técnico e social;
- Alinhamento com as diretrizes do SINAES e o PDI da IES;
- Adequação às especificidades da comunidade acadêmica e regional.

Dimensões Avaliadas:

Conforme o artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, serão avaliadas as seguintes dez dimensões, nos seguintes termos:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão;
3. Responsabilidade Social;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Gestão de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física e Tecnológica;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento ao Estudante;
10. Sustentabilidade Financeira.

Metodologia

A metodologia utilizada será baseada na abordagem quanti-qualitativa, com aplicação de questionários eletrônicos, de forma anônima e acessível, a todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos e comunidade externa). A análise dos dados será feita por frequência estatística (quantitativa) e categorização temática (qualitativa).

Etapas do Processo Avaliativo

O processo avaliativo referente ao ano de 2024 será desenvolvido em etapas cuidadosamente estruturadas, iniciando-se com a revisão e atualização do instrumento avaliativo, entre os meses de fevereiro e março. Na sequência, ocorrerá a divulgação institucional da avaliação em abril, com o objetivo de sensibilizar e orientar a comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação.

A aplicação dos questionários eletrônicos está prevista para o período de novembro a dezembro de 2024, por meio de plataforma digital segura e anônima, permitindo ampla adesão dos diferentes segmentos institucionais. Em seguida, será realizado o tratamento estatístico e a análise qualitativa dos dados coletados, durante os meses de dezembro e janeiro. A elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional será finalizada entre janeiro e fevereiro de 2025, sendo sua devolutiva à comunidade acadêmica promovida até o final de fevereiro.

A etapa final consistirá no planejamento de ações com base nos resultados obtidos, ao longo do primeiro semestre de 2025, integrando-se às políticas institucionais e ao ciclo de gestão.

Como ações prioritárias, já identificadas a partir de ciclos avaliativos anteriores e reafirmadas nas manifestações espontâneas dos alunos, destacam-se: a ampliação dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica, o reforço da visibilidade das ações de extensão e responsabilidade social, o fortalecimento da comunicação institucional e da transparência nos processos decisórios, bem como a avaliação criteriosa da viabilidade de criação de novos cursos na área da saúde, considerando a demanda social e regional. Tais iniciativas serão orientadas pelo compromisso com um crescimento institucional responsável, sustentável e centrado na qualidade acadêmica, em consonância com os princípios do SINAES e a missão da Faculdade Filos.

Preparação dos Instrumentos de Avaliação:

A preparação dos instrumentos de avaliação para o ciclo de 2024 foi cuidadosamente planejada, considerando a diversidade dos públicos envolvidos no processo. Foram elaborados questionários eletrônicos específicos para cada segmento da comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores, técnicos administrativos, egressos

e membros da comunidade externa, respeitando as particularidades e percepções de cada grupo.

A aplicação ocorrerá por meio de plataforma digital com controle de anonimato, assegurando liberdade de expressão e confiabilidade dos dados coletados. Além das perguntas estruturadas, foram disponibilizados espaços abertos para sugestões e comentários espontâneos, com o intuito de ampliar a escuta institucional e captar percepções qualitativas relevantes.

Por fim, está prevista a avaliação crítica da CPA sobre a resposta institucional às recomendações feitas em ciclos avaliativos anteriores, garantindo continuidade, coerência e compromisso com a melhoria contínua.

Resultados Esperados:

Espera-se, com a execução do Plano de Avaliação Institucional de 2024, a ampliação da taxa de participação da comunidade acadêmica, reforçando o caráter democrático e inclusivo do processo avaliativo. Pretende-se ainda a consolidação da cultura avaliativa como prática contínua, promovendo o autoconhecimento institucional e o engajamento de todos os segmentos.

A partir dos dados coletados, serão elaborados relatórios técnicos que subsidiarão decisões estratégicas, contribuindo diretamente para o aperfeiçoamento dos indicadores internos e a preparação da instituição para avaliações externas, como os processos de reconhecimento, recredenciamento e o desempenho no ENADE. Além disso, o plano busca a sensibilização de todos os setores da Faculdade Filos quanto à importância do compromisso coletivo com a qualidade educacional, fortalecendo a missão institucional e os princípios do SINAES.

Divulgação Dos Resultados:

Como etapa conclusiva do ciclo avaliativo referente ao ano de 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos realizará o encaminhamento formal do **Relatório de Autoavaliação Institucional à Direção Geral da Faculdade e à sua Mantenedora**, consolidando o compromisso da instituição com a gestão participativa, o planejamento estratégico e a transparência nos processos de melhoria contínua.

O encaminhamento seguirá um fluxo estruturado, que compreende a finalização do relatório técnico, sua aprovação interna e o protocolo junto à Direção Geral, com posterior apresentação e análise pelas instâncias superiores. Em seguida, o documento será submetido à Mantenedora, acompanhado de propostas técnicas e recomendações estratégicas que visam subsidiar decisões sobre infraestrutura, expansão de cursos e aperfeiçoamento dos serviços acadêmicos e administrativos.

Todo o processo será devidamente registrado nos arquivos internos da CPA e disponibilizado para eventuais consultas por comissões avaliadoras externas do MEC/INEP, assegurando a rastreabilidade e a conformidade do procedimento com os marcos legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Além disso, a CPA organizará, no mês de **fevereiro de 2025**, a **divulgação pública dos principais resultados da avaliação institucional** à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Esta devolutiva será feita por meio da publicação do relatório em área específica do site oficial da Faculdade Filos, de apresentações presenciais nas salas de aula, colegiados de curso e reuniões institucionais, bem como por intermédio de materiais gráficos simplificados — como infográficos, painéis e quadros-resumo — afixados em murais e distribuídos em canais de comunicação interna e redes sociais da instituição.

O objetivo da divulgação é fortalecer a cultura de avaliação, reafirmar o compromisso com a qualidade educacional e garantir que os resultados obtidos sejam compreendidos por toda a comunidade acadêmica, promovendo o envolvimento coletivo com as metas institucionais. Dessa forma, a CPA reafirma seu papel como instância articuladora entre escuta, análise crítica e ação transformadora, contribuindo de maneira efetiva para a consolidação da excelência no ensino superior promovido pela Faculdade Filos.

Considerações Finais

O Plano Anual de Avaliação Institucional de 2024 da Faculdade Filos expressa o compromisso da CPA com a escuta ativa, a análise criteriosa e a orientação pedagógica da gestão acadêmica. A avaliação não é entendida como fim em si mesma, mas como instrumento formativo, capaz de mobilizar a comunidade para a construção coletiva de uma instituição mais ética, democrática, eficiente e socialmente comprometida.

A CPA reitera sua disposição de diálogo e parceria com todos os setores da Faculdade e reafirma sua convicção de que os dados gerados por este plano serão decisivos para o avanço contínuo da qualidade do ensino superior promovido pela Faculdade Filos.

A metodologia será baseada em abordagem quanti-qualitativa, utilizando questionários eletrônicos anônimos aplicados a alunos, docentes, técnicos e comunidade externa. As perguntas seguem a escala Likert de 1 a 5, com espaço para manifestações abertas.